

**Cooperativa de Economia
e Crédito Mútuo dos
Integrantes do Ministério
Público e Poder Judiciário do
Estado do Pará Ltda.**

Sicoob Coimppa

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	35.697	20.886	Circulante	24.816	19.905
Disponibilidades	163	53	Depósitos (Nota 11)	20.945	16.738
Títulos e valores mobiliários	-	28	Depósitos à vista	4.276	3.128
Relações interfinanceiras (Nota 4)	22.828	10.351	Depósitos a prazo	16.669	13.610
Operações de crédito (Nota 5)	12.330	10.168	Outras obrigações (Nota 13)	3.871	3.167
Operações de crédito	12.970	10.973	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7	5
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(640)	(805)	Sociais e estatutárias	1.462	1.436
Outros créditos (Nota 6)	355	269	Fiscais e previdenciárias	148	166
Créditos por avais e fianças honradas	67	89	Diversas (Nota 13.3)	2.254	1.560
Rendas a receber	182	118			
Diversos	158	84			
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(52)	(22)			
Outros valores e bens (Nota 7)	21	17			
Ativo realizável a Longo Prazo	45.322	49.545	Patrimônio líquido (Nota 15)	56.203	50.526
Operações de crédito (Nota 5)	42.865	47.000	Capital social	48.846	43.778
Operações de crédito	44.009	47.236	Reserva de lucros	4.956	4.584
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.144)	(236)	Sobras acumuladas	2.401	2.164
Permanente	2.457	2.545			
Investimentos (Nota 8)	1.390	1.369			
Imobilizado de Uso (Nota 9)	1.015	1.062			
Intangível	52	114			
Total do ativo	81.019	70.431	Total do passivo e do patrimônio líquido	81.019	70.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	<u>Semestre findo em 30 de junho</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>5.522</u>	<u>5.252</u>
Operações de crédito	5.522	5.251
Resultado com títulos e valores mobiliários	-	1
Despesas de intermediação financeira	<u>(1.441)</u>	<u>(1.425)</u>
Operações de captação no mercado	(840)	(837)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(601)	(588)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>4.081</u>	<u>3.828</u>
Outras receitas e despesas operacionais	<u>(1.652)</u>	<u>(1.633)</u>
Receitas de prestação de serviços	176	184
Rendas de tarifas bancárias	31	21
Despesas de pessoal	(1.655)	(1.452)
Despesas administrativas	(1.085)	(765)
Despesas tributárias	(19)	(20)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	980	648
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(80)	(250)
Resultado operacional	<u>2.429</u>	<u>2.194</u>
Resultado não operacional	<u>(4)</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro	<u>2.425</u>	<u>2.194</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(24)</u>	<u>(30)</u>
Provisão para imposto de renda	(11)	(14)
Provisão para contribuição social	(13)	(16)
Sobras do semestre	<u>2.401</u>	<u>2.164</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	39.494	4.584	3.566	47.644
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras	3.566		(3.566)	-
Aumento de capital (Nota 15.a)	1.306			1.306
Redução de capital	(588)			(588)
Sobras do semestre			2.164	2.164
Em 30 de junho de 2016	<u>43.778</u>	<u>4.584</u>	<u>2.164</u>	<u>50.526</u>
Em 1º de Janeiro de 2017	45.107	4.956	2.978	53.041
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras	2.978		(2.978)	-
Aumento de capital (Nota 15.a)	1.168			1.168
Redução de capital	(407)			(407)
Sobras do semestre			2.401	2.401
Em 30 de junho de 2017	<u>48.846</u>	<u>4.956</u>	<u>2.401</u>	<u>56.203</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	2.425	2.194
Ajustes de:	677	458
Despesas de depreciação e amortização	72	42
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	590	417
Provisão para contingentes	15	(1)
Variações patrimoniais	(3.778)	(2.830)
Títulos e valores mobiliários		
Relações interfinanceiras e interdependência	(8.316)	(239)
Operações de crédito	2.579	(2.529)
Outros créditos	(102)	(95)
Outros valores e bens	(21)	(17)
Depósitos	1.357	(64)
Outras obrigações	725	114
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(676)	(178)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		(8)
Alienação de imobilizado de uso	23	
Aquisição de imobilizado de uso	(47)	(397)
Aplicação no intangível		(56)
Alienação de intangível	4	
Imobilização em curso		(88)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(20)	(549)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	761	718
Aumento de capital	1.168	1.306
Baixa de capital	(407)	(588)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	761	718
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	65	(9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	98	62
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	163	53

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ LTDA - COIMPPA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/11/1994**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **COIMPPA** possui 1 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BELÉM - PA**

O **COIMPPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis,

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

4. Relações interfinanceiras

Em 20 de Junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	22.828	10.351
TOTAL	22.828	10.351

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	8	0,00	8	2
Empréstimos	12.949	43.998	56.947	58.088
Financiamentos	13	11	24	119
(-) Provisões para Operações de Crédito	(640)	(1.144)	(1.784)	(1.041)
TOTAL	12.330	42.865	55.195	57.168

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	3.594	0	0	0	3.594		6.008	
A 0,5% Normal	44.261	0	24	0	44.285	221	43.938	220
B 1% Normal	3.636	51	0	0	3.687	37	4.584	46
B 1% Vencidas	229	0	0	0	229	2	98	1
C 3% Normal	1.791	19	0	0	1.810	54	1.704	51
C 3% Vencidas	440	0	0	0	440	13	303	9
D 10% Normal	1.072	6	0	0	1.078	108	157	16
D 10% Vencidas	80	0	0	0	80	8	390	39
E 30% Normal	196	13	0	0	209	63	201	60
E 30% Vencidas	155	0	0	0	155	47	281	84
F 50% Normal	33	3	0	0	36	18	0	0
F 50% Vencidas	104	0	0	0	104	52	176	88
G 70% Normal	336	17	0	0	353	247	0	0
G 70% Vencidas	16	1	0	0	17	12	26	18
H 100% Normal	110	17	0	0	127	127	40	40
H 100% Vencidas	770	5	0	0	775	775	391	391
Total Normal	55.029	126	24	0	55.179	875	56.631	433
Total Vencidos	1.794	6	0	0	1.800	909	1.666	630
Total Geral	56.823	132	24	0	56.979	1.784	58.297	1.063
Provisões	1.741	43	0	0	1.784		1.063	
Total Líquido	55.082	89	24	0	55.195		57.234	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	8	-	-	8
Empréstimos	3.276	9.673	43.998	56.947
Financiamentos	4	9	11	24
TOTAL	3.288	9.682	44.009	56.979

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	30/06/2017	% da Carteira
Pessoa Física	134	56.901	57.035	100%
Outros	-	11	11	0%
TOTAL	134	56.845	56.979	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	1.529	624
Constituições	10.158	5.246
Reversões	(10.245)	(4.977)
Transferência para prejuízo	355	148
Reversões de Prejuízo	(13)	-
TOTAL	1.784	1.041

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	504	1%	583	1%
10 Maiores Devedores	3.760	7%	3.706	6%
50 Maiores Devedores	12.878	23%	13.265	23%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.175	1.113
Valor das operações transferidas no período	355	148
Valor das operações recuperadas no período	(13)	(237)

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	67	89
Rendas A Receber	182	118
Diversos	158	84
(-) Provisões Para Outros Créditos	(52)	(22)
TOTAL	355	269

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas Antecipadas	21	17
TOTAL	21	17

a) Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.311	1.311
Participações inst financ controlada coop crédito	79	58
TOTAL	1.390	1.369

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	-	137	
Edificações	630	630	10
Instalações	273	136	10
Móveis e equipamentos de Uso	341	330	10
Sistema de Comunicação	6	5	20
Sistema de Processamento de Dados	325	334	20
Sistema de Segurança	11	20	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(571)	(530)	
TOTAL	1.015	1.062	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	4.276	3.128
Depósito a Prazo	16.669	13.610
TOTAL	20.945	16.738

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	1.717	8%	1.557	9%
10 Maiores Depositantes	8.631	42%	7.477	45%
50 Maiores Depositantes	15.955	77%	13.417	81%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	1.072	1.107
Resultado De Atos Com Não Associados	37	42
Sobras Líquidas A Distribuir	1	1
Cotas De Capital A Pagar (b)	352	286
TOTAL	1.462	1.436

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	24	30
Impostos e contribuições a recolher	124	136
TOTAL	148	166

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	0	28
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	536	476
Provisão Para Passivos Contingentes	0	11
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	11	0
Credores Diversos – País (a)	1.707	1.045
TOTAL	2.254	1.560

(a) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar, bem como as provisões para despesas administrativas e sociais e estatutárias.

14. Instrumentos financeiros

O **COIMPPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2017**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 3.739**.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	48.846	43.778
Associados	1.938	1.806

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Receita de prestação de serviços	152	164
Despesas específicas de atos não cooperativos	(19)	(20)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(24)	(17)
Resultado operacional	109	127
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(4)	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	105	127
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(30)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	81	97

17. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	10	226
Ingressos de depósitos intercooperativos	870	544
Outras rendas operacionais	100	78
Total	980	648

18. Outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	10	13
Perdas práticas internas	-	1
Perdas práticas inadequadas	-	4
Desconto concedido – operações de crédito	23	186
Multa e juros diversos	-	4
Fundo de desenvolvimento	17	-
Contribuição ao fundo tecnologia da informação	11	11
Outras contribuições diversas (i)	19	31
Total	80	250

(i) Referem-se a contribuições ao fundo para abertura e manutenção de pontos de atendimento, e ao fundo de comunicação e marketing.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	-	0
Outras Despesas Não Operacionais	(4)	0
Resultado Líquido	(4)	0

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	30/06/2017
Depósitos a vista	
Pessoas físicas	199
Depósitos a prazo	
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.851
Operações de crédito	554
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	533

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira - cooperativas	22.828	10.351

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

(a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.

(b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.

(c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 375 (2016 – R\$ 280), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ LTDA - COIMPPA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O COIMPPA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 31 de dezembro de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 03 de fevereiro de 2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **COIMPPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **COIMPPA** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **COIMPPA** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **COIMPPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **COIMPPA** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **COIMPPA** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **COIMPPA** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **COIMPPA** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de Junho de 2017**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.214, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Integrantes do Ministério Público e Poder Judiciário do Estado do Pará Ltda. – Sicoob Coimppa

Notas Explicativas as demonstrações contábeis para os semestres

Findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	56.168	50.442
Ativo Ponderado por Risco RWA	50.183	48.913
Índice de Basileia - %	111,93%	103,13%
Imobilizado para cálculo do limite	1.031	1.092
Índice de imobilização (limite 50%) - %	1,84%	2,17%

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **COIMPPA**, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, não houveram processos classificados como perdas possíveis.

BELÉM-PA, 30 de agosto de 2017

JOSE MELO DA ROCHA

GABRIEL AMAURI MATTANA

DIRETOR PRESIDENTE

CONTADOR

CRC 064071/O-8 PR

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.